

Evangelho de sexta-feira: lamentos divinos

Evangelho da 6^a feira da 26^a semana do tempo comum.
"Quem vos escuta, a mim escuta". A voz do Senhor se distingue porque ele nos convida a trazer o melhor de cada um com uma exigência amável a serviço dos outros.

Evangelho (Lc 10, 13-16)

Naquele tempo, disse Jesus: "Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e Sidônia tivessem sido realizados os milagres que foram feitos no vosso meio, há muito tempo

teriam feito penitência, vestindo-se de cilício e sentando-se sobre cinzas. Pois bem: no dia do julgamento, Tiro e Sidônia terão uma sentença menos dura do que vós. Ai de ti, Cafarnaum! Serás elevada até o céu? Não, tu serás atirada no inferno. Quem vos escuta, a mim escuta; e quem vos rejeita, a mim despreza; mas quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou.

Palavra da Salvação.

Comentário

O Senhor abre o Seu coração com lamentos de amor. Depois de ter instruído setenta e dois dos seus discípulos para a primeira missão apostólica, lamenta-se da dureza de coração e da cegueira perante o anúncio da chegada do Reino de Deus, por parte daquelas cidades que tinham presenciado tantos e tão

grandes milagres. Para as remover, o Senhor fala-lhes do juízo e do inferno, da reprovação daqueles que rejeitam a paz, que se manifesta em Cristo, Nosso Senhor.

Hoje continuamos a ser testemunhas de grandes milagres, não apenas nas causas de beatificação ou de canonização, mas também de tantas maravilhas que a graça produz em nós e em pessoas próximas; e, se assim não fosse, teríamos de clamar: Mestre, que eu veja! (cf. Mc, 10, 51), que veja as maravilhas que a Tua misericórdia realiza.

É possível que Cristo passe com frequência ao nosso lado e nos fale com as palavras de um amigo ou de um sacerdote, e não Lhe prestemos atenção ou rejeitemos aquilo que nos dizem, porque os nossos pensamentos são outros. Convém nesses casos recordar aquilo que nos diz o Espírito Santo na Sagrada

Escritura: “Hoje, se escutardes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como no tempo da revolta” (cf. Heb, 3, 15), abre de par em par as portas a Cristo.

A voz do Senhor distingue-se porque nos convida a retirarmos o nosso melhor nos diferentes momentos da nossa vida com uma exigência amável. E fá-lo, porque está em jogo a nossa felicidade e a de outros. Não apenas a má vontade é causa do endurecimento do coração, como também a apatia, a preguiça que leva a rejeitar as exigências divinas com um não ou com um amanhã, a seguir, depois.

^[1] cfr. *Caminho*, n. 251

Miguel Ángel Torres-Dulce //
Leo Patrizi - Getty Images
Signature

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-de-
sexta-feira-lamentos-divinos/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-de-sexta-feira-lamentos-divinos/)
(28/01/2026)